

Franklin Leopoldo e Silva

Professor aposentado do Departamento de Filosofia da USP e autor de “Felicidade: dos pré-socráticos aos contemporâneos”.

Ética, moral e política

A palavra grega “ethos”, origem do conceito de ética, é muitas vezes vertida para “costume”, o que, sem ser errado, esvazia, contudo, seu significado. Mais do que costume, “ethos” remete ao modo de estar no mundo, por meio de escolhas – trata-se da consciência de si e dos outros.

A palavra “Moral” (do latim, “mores”) também é vertida para “costume”, o que também esvazia seu significado republicano, que trata do cultivo de valores que distinguem o “civitas”.

É possível notar, em ambos os casos, a forte presença do aspecto político.

Assim, ao longo do tempo, “ética” passou a significar a normatividade e “moral” a qualidade dos atos pelos quais os indivíduos assumem regras e obrigações socialmente sistematizadas.

Enfim, o surgimento do indivíduo burguês é paralelo ao progressivo desaparecimento da política, substituída pela gestão das necessidades no contexto de uma racionalidade instrumental.

SENADO
FEDERAL



FÓRUM SENADO BRASIL 2012



Franklin Leopoldo e Silva
Ética, moral e política